SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório de Causas e Circunstâncias da Falência

(art. 22, inciso III, alínea "e", c/c art. 186, parágrafo único, ambos da Lei 11.101/200)

Processo: 5009344-18.2025.8.21.0022

Juízo: Vara Regional de Empresarial da Comarca de Pelotas

Falida: Posto de Combustíveis Malheiros Ltda.

Decretação de falência: 28/05/2025

A Administração Judicial apresenta, a seguir, o relatório de causas e circunstâncias da crise.

Sumário

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS 1
II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA 1
III – OBJETO SOCIETÁRIO 2
IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS 2
V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA 3
VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL 3
VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05 3
VIII – AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL 3
IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 4
X - CONCLUSÃO 13

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório tem por objetivo identificar as causas e circunstâncias que levaram à crise, bem como apurar eventuais e possíveis responsabilidades civis e criminais dos falidos, cuja competência é atribuída ao Ministério Público.

II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA

Os elementos constantes dos autos do processo falimentar demonstram que a empresa falida, Posto de Combustíveis Malheiros Ltda., inscrita no CNPJ n.º 34.368.010/0001-04, foi constituída em 30/07/2019, originalmente sob a razão social Posto de Combustíveis Malheiros Eireli, na forma de sociedade unipessoal, tendo como único sócio o Sr. Eduardo Malheiro, o que é possível verificar no site da Secretaria da Receita Federal:

CNPJ:	34.368.010/0001-04
NOME EMPRESARIAL:	POSTO DE COMBUSTIVEIS MALHEIROS LTDA FALIDO
CAPITAL SOCIAL:	R$100.000,00 (Cem mil reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:	EDUARDO MALHEIROS
Qualificação:	49-Sócio-Administrador

Da consulta, verifica-se que o capital social informado é de R$ 100.000,00.

III – OBJETO SOCIETÁRIO

O ramo de atuação da falida, conforme informações constantes na base de dados da Receita Federal e já acostadas aos autos, correspondia ao comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. Ademais, verifica-se que a sociedade empresária mantém registradas, junto ao cadastro da Secretaria da Receita Federal, as seguintes atividades secundárias:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 34.368.010/0001-04 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 30/07/2019
NOME EMPRESARIAL POSTO DE COMBUSTIVEIS MALHEIROS LTDA FALIDO		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) POSTO MALHEIROS		PORTE ME
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 47.31-8-00 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 45.20-0-05 - Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores 45.30-7-03 - Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores 45.30-7-05 - Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar 47.29-6-02 - Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência 47.29-6-99 - Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente 47.32-6-00 - Comércio varejista de lubrificantes		

IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS

O Posto Malheiros, ingressou com pedido de autofalência em 18/03/2025, em razão da grave crise econômico-financeira que inviabilizou a continuidade de suas atividades empresariais. Conforme relato, a sociedade empresária, desde sua constituição, enfrentou dificuldades típicas do setor, notadamente o elevado custo operacional e a alta carga tributária incidente sobre combustíveis. Ainda assim, buscou alternativas de mercado para manter-se adimplente, negociando com fornecedores e administrando passivos junto a credores e ao fisco.

Todavia, em novembro de 2023, a falida foi surpreendida com notificação da proprietária do imóvel em que exercia suas atividades, para que promovesse a entrega do ponto comercial. Iniciaram-se tratativas na tentativa de manutenção do local, essencial ao exercício de sua atividade, porém, sem êxito. Em abril

de 2024, a empresa viu-se compelida a encerrar definitivamente as operações, diante da perda de seu único posto de revenda de combustíveis.

Sem estabelecimento apto ao exercício de sua atividade principal e sem linhas de crédito disponíveis para custear a instalação de um novo ponto de venda, o cenário agravou-se rapidamente. A falta de faturamento impossibilitou a cobertura de despesas básicas e levou ao desligamento dos últimos colaboradores.

Assim, afirma que três pontos centrais podem ser identificados como determinantes para o colapso empresarial sofrido: (i) a notificação para desocupação do imóvel, que suprimiu a base física de suas operações; (ii) a impossibilidade de captar crédito em razão já debilitada situação econômico-financeira; e (iii) a consequente incapacidade de honrar compromissos com fornecedores, credores fiduciários e o próprio fisco.

A falida apresentou emenda à inicial no Evento 7 (Demonstração do Fluxo de Caixa de 2021 e lista de bens) e no Evento 12 (contrato social e alterações), complementando à documentação que instruem a petição inicial.

Diante disso, a sentença de decretação de falência foi proferida em 28/05/2025 (Evento 15).

V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA

O termo legal da falência foi fixado nos 90 (noventa) dias anterior ao primeiro pedido de falência, sendo assim, em 27/02/2025.

VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

A SCZ SCALZILLI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL foi nomeada na sentença que decretou a falência, tendo assumido o encargo no Evento 51.

VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05

Prevê o art. 104, inciso I, alíneas “a” a “g”, da Lei 11.101/05, que o representante legal da falida deverá, em um prazo não superior a 15 (dias) contados da data da decretação da quebra, assinar o termo de comparecimento perante o Administrador Judicial, prestando as declarações contidas no indigitado artigo.

O termo de comparecimento foi firmado em 13/06/2025 e apresentado nos autos no Evento 69.

VIII – AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A análise da incidência da representante da falida em condutas penalmente tipificadas é feita por dever de ofício da Administração Judicial, a partir dos elementos colhidos no âmbito da instrução do procedimento falimentar, que, por certo, possui natureza cível.

Por outro lado, a titularidade da ação penal em casos envolvendo crimes falimentares e conexos é exclusiva do Ministério Público, cumprindo, a partir de sua competência funcional, em âmbito adequado, propor, se assim entender, a ação penal,

requerer diligências complementares ou se manifestar pelo arquivamento, respectivamente.

Assim, esta Administração Judicial entende que, neste momento, não cabe imputar responsabilidade pessoal a quaisquer dos envolvidos, recomendando-se apenas o prosseguimento das apurações pelas instâncias competentes.

Esta Administração Judicial permanece à disposição para os esclarecimentos necessários e para a adoção de providências adicionais que o juízo entender cabíveis, reiterando o compromisso com a transparência e a proteção dos interesses da massa falida e dos credores habilitados.

IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A) Documentos contábeis e financeiros juntados para análise:

(i) Balanços Patrimoniais de dezembro/2020, dezembro/2021, dezembro/2022, dezembro/2023 e dezembro/2024;

(ii) Demonstração do Resultado do Exercício de dezembro/2020, dezembro/2021, dezembro/2022, dezembro/2023 e dezembro/2024;

(iii) Balancetes de janeiro a setembro de 2024.

Adicionalmente, após a análise da documentação acostada diretamente aos autos, esta Equipe solicitou à contabilidade responsável até a data da decretação da falência os documentos relacionados nos tópicos abaixo, os quais, contudo, não foram disponibilizados até a conclusão deste relatório.

(i) Balancetes de janeiro/2025, fevereiro/2025, março/2025, abril/2025 e maio/2025 (até a data da falência);

(ii) Livro Razão de 2025.

Em resposta à solicitação, o contador da empresa informou, por e-mail, que as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025 ainda depende do repasse de informações por parte do Sr. Eduardo Malheiros, sócio administrador da falida.

B) Análise da Escrituração e Demonstrações Financeiras

A avaliação das demonstrações contábeis é essencial para compreender o cenário em que se encontra a empresa falida, bem como para sustentar a análise das causas que culminaram em sua insolvência. Ressalta-se que a presente análise está circunscrita aos documentos contábeis fornecidos pela sociedade empresária, sendo a consistência das informações condicionada ao conteúdo efetivamente disponibilizado.

C) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que apresenta, de forma qualitativa e quantitativa, a estrutura patrimonial da empresa em um dado momento. Sua finalidade é evidenciar os recursos disponíveis e as obrigações assumidas, organizando as contas em grupos representativos dos componentes do ativo, passivo e patrimônio líquido. Por meio dessa demonstração, é possível verificar o equilíbrio entre os bens e direitos da entidade e suas obrigações, permitindo a análise da sua situação econômico-financeira.

Segue relacionado o balanço apresentado conforme próxima página:

SCZ Scalzilli administração judicial

Posto de Combustíveis Malheiros Ltda.

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2021	2022	2023	2024
ATIVO CIRCULANTE	**143.249**	**265.801**	**696.944**	**681.180**	**382.148**
DISPONIBILIDADES	22.367	26.195	23.036	7.598	300
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	16.984	23.052	83.325	105.316	923
ADIANTAMENTOS	-	-	3.155	60	-
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	2.661	9.166	9.110	7.567	6.411
ESTOQUES	99.103	195.812	562.234	523.270	367.816
DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE	2.134	11.576	16.084	37.370	6.698
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**204.556**	**416.910**	**599.242**	**955.416**	**992.857**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	182.693	291.926	555.912	908.454	975.697
INVESTIMENTOS	20	201	2.843	10.079	631
IMOBILIZADO	21.842	124.783	40.486	36.883	16.529
TOTAL DO ATIVO	**347.805**	**682.711**	**1.296.186**	**1.636.596**	**1.375.005**

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2021	2022	2023	2024
PASSIVO CIRCULANTE	**283.076**	**799.891**	**1.539.769**	**2.202.173**	**2.312.062**
FORNECEDORES	159.989	288.273	277.535	42.326	22.233
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	82.245	287.276	740.833	1.044.238	1.218.702
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	22.409	130.304	136.356	134.360	100.482
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.278	56	3.359	9.252	9.635
CONTAS A PAGAR	17.155	93.982	381.686	971.997	961.009
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**-**	**106.900**	**197.375**	**250.955**	**204.037**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	106.900	197.375	250.955	204.037
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**64.729**	**(224.081)**	**(440.958)**	**(816.532)**	**(1.141.093)**
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(35.271)	(324.081)	(540.958)	(916.532)	(1.241.093)
TOTAL DO PASSIVO	**347.805**	**682.711**	**1.296.186**	**1.636.596**	**1.375.005**

D) Ativo:

A estrutura do ativo do Posto de Combustíveis Malheiros Ltda. passou por oscilações relevantes ao longo do período analisado, refletindo movimentações patrimoniais associadas ao contexto da empresa. Entre dezembro de 2020 e dezembro de 2023, o ativo total evoluiu de R$ 347 mil para R$ 1,6 milhão, representando uma expansão superior a 370%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo Ativo Circulante, com destaque para o aumento dos estoques e das contas a receber, o que pode estar relacionado a estratégias voltadas ao incremento do volume de vendas ou à necessidade de reforço de capital de giro.

No entanto, em 2024, esse movimento foi revertido, com o ativo total reduzido para R$ 1,4 milhão, encerrando o período com retração de 16% em relação ao ano anterior. Essa queda resulta, em parte, da redução dos ativos de curto prazo, aliada à diminuição da base de ativos permanentes, especialmente no imobilizado. Observa-se ainda um crescimento contínuo do Realizável a Longo Prazo, que passou de R$ 182 mil em 2020 para R$ 975 mil em 2024, representando mais de 70% do ativo não circulante no último exercício – o que sugere a postergação da realização de determinados valores, com possível impacto sobre a liquidez.

A análise vertical do balanço de 2024 evidencia que o ativo circulante, que representava 41% do total no exercício anterior, passou a corresponder por apenas 28%, enquanto o ativo não circulante atingiu 72% da estrutura. A redução significativa das disponibilidades – que recuaram para R$ 300 – associada à concentração de valores em ativos com menor liquidez imediata, pode indicar limitações no suporte às operações correntes da companhia.

Dessa forma, a composição e evolução do ativo ao longo do período analisado indicam alterações estruturais importantes, com redução de liquidez e mudança no perfil da alocação patrimonial.

a. **Ativo Circulante:**

O comportamento do ativo circulante da Posto de Combustíveis Malheiros Ltda., entre 2020 e 2024, revela oscilações relevantes na composição dos ativos de curto prazo, com destaque para estoques, contas a receber e disponibilidades. Em termos absolutos, esse grupo evoluiu de R$ 143 mil em 2020 para um pico de R$ 696 mil em 2022, encerrando o período em R$ 382 mil – o que representa uma retração de 45% nos dois últimos exercícios.

Durante o período de crescimento, os estoques permaneceram como principal componente do ativo circulante, passando de R$ 99 mil em 2020 para R$ 562 mil em 2022. Esse comportamento, somado ao aumento nas contas a receber, pode estar relacionado à ampliação das operações comerciais, à expansão dos volumes estocados ou à flexibilização das condições de venda. Nos exercícios seguintes, contudo, esses dois elementos apresentaram queda: em 2024, os estoques foram reduzidos para R$ 367 mil, enquanto as contas a receber recuaram de R$ 105 mil em 2023 para apenas R$ 923 – movimento que sugere retração significativa na atividade comercial.

As disponibilidades também apresentaram redução contínua ao longo dos anos. Enquanto representavam 15,6% do ativo circulante em 2020, passaram a

corresponder por apenas 0,08% em 2024, atingindo o valor de R$ 300. Essa redução expressiva indica menor capacidade de resposta imediata às obrigações correntes.

Observa-se ainda uma variação nas despesas antecipadas, que cresceram de R$ 2 mil em 2020 para R$ 37 mil em 2023, voltando a recuar para R$ 6,7 mil no ano seguinte. Essa oscilação pode estar relacionada a ajustes pontuais na organização das obrigações operacionais.

De forma geral, o ativo circulante apresentou movimento de expansão inicial, seguido por recuo acentuado e alterações relevantes na sua composição, com diminuição de liquidez e redução de ativos diretamente vinculados à operação.

b. **Ativo Não Circulante:**

O ativo não circulante do Posto de Combustíveis Malheiros Ltda. apresentou crescimento contínuo ao longo dos cinco exercícios analisados, passando de R$ 204 mil em 2020 para R$ 993 mil em 2024 – uma variação acumulada de 385%. Esse avanço decorre, em grande parte, do aumento da conta de Realizável a Longo Prazo, que se consolidou como o principal componente dessa estrutura patrimonial.

A partir de 2021, os valores classificados como adiantamentos ao titular dentro do realizável a longo prazo passaram a representar parcela significativa do total, saltando de R$ 290 mil naquele exercício para mais de R$ 970 mil em 2024. Esse comportamento indica uma concentração crescente de recursos vinculados a movimentações internas ou a valores com expectativa futura de realização, mas com baixa liquidez e sem relação direta com as operações correntes da empresa.

Os investimentos mantiveram valores simbólicos ao longo do período, enquanto o imobilizado – que somava R$ 21,8 mil em 2020 – chegou a um pico de R$ 124,8 mil em 2021, voltando a recuar até atingir R$ 16,5 mil em 2024. Essa oscilação pode estar associada à redução da base de ativos físicos utilizados na atividade, sugerindo desmobilizações ou reavaliações patrimoniais pontuais.

Em termos relativos, o ativo não circulante representava 59% do total em 2020 e passou a corresponder por 72% da estrutura em 2024. A ampliação dessa participação indica uma mudança no perfil de alocação de recursos da companhia, com maior concentração em ativos de realização futura e menor peso dos elementos diretamente relacionados ao ciclo operacional.

E) Passivo:

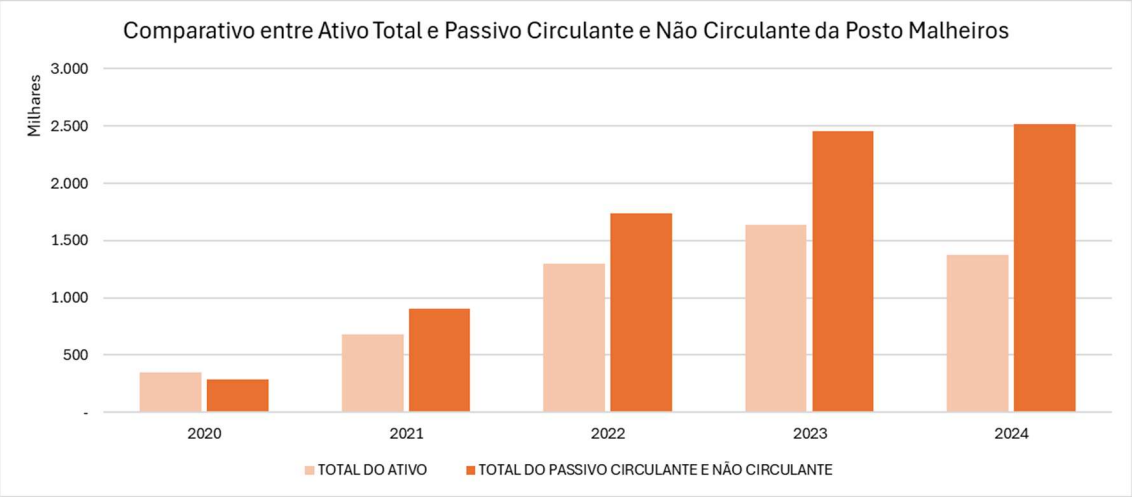
A evolução do passivo da Posto de Combustíveis Malheiros Ltda., entre 2020 e 2024, evidencia um aumento expressivo do nível de endividamento, tanto em valores absolutos quanto em relação à estrutura patrimonial. O passivo total, que em 2020 era de R$ 283 mil, ultrapassou R$ 2,5 milhões em 2024, acumulando crescimento próximo a 800% no período.

Do ponto de vista proporcional, observa-se que em 2020 as obrigações correspondiam a 81% do ativo total, relação que se intensificou nos exercícios seguintes. A partir de 2021, a estrutura patrimonial passou a registrar saldo negativo no patrimônio líquido, refletindo a recorrência de resultados deficitários. Em 2024, o

patrimônio líquido negativo superava R$ 1,1 milhão, evidenciando maior dependência de recursos de terceiros no financiamento das atividades.

A análise vertical dos balanços demonstra que, nos três últimos exercícios, o passivo total superou o montante do ativo, indicando desequilíbrio na composição estrutural. Já sob a ótica horizontal, observa-se que entre 2022 e 2023 houve um incremento de 26% nas obrigações totais, ao passo que em 2024, mesmo com a retração do ativo, o passivo se manteve praticamente estável – sinalizando pouca flexibilidade na redução do endividamento.

O gráfico a seguir ilustra a evolução comparativa entre o ativo total e a soma dos passivos circulante e não circulante no período de 2020 a 2024. Visualmente, é possível identificar os exercícios em que o volume de obrigações superou o total de ativos, reforçando a tendência de desequilíbrio patrimonial observada ao longo do período.



Além disso, a composição da dívida apresentou mudanças relevantes, com o aumento gradativo das obrigações de longo prazo a partir de 2021, ampliando o horizonte de vencimento dos compromissos financeiros. Esse movimento, combinado com a redução do patrimônio líquido, contribuiu para o enfraquecimento dos indicadores de solvência da companhia.

a. Passivo Circulante e Não Circulante:

A análise da composição do endividamento da Posto de Combustíveis Malheiros Ltda. indica que o passivo circulante assumiu papel predominante ao longo de todo o período analisado. Entre 2020 e 2024, esse grupo evoluiu de R$ 283 mil para R$ 2,3 milhões – uma elevação superior a 700%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão dos empréstimos bancários e das contas a pagar, que passaram a incluir valores expressivos relacionados a parcelamentos, adiantamentos internos e obrigações com terceiros.

Em 2022, o volume do passivo circulante já superava o total do ativo, evidenciando um acúmulo de obrigações com vencimento de curto prazo superiores à capacidade de cobertura imediata. Essa condição se manteve nos anos seguintes, e em 2024 o passivo circulante representava mais de 167% do ativo total, ampliando o descompasso entre exigibilidades e disponibilidade de recursos.

No que se refere ao passivo não circulante, observa-se que ele não estava presente até 2020, mas passou a compor a estrutura da empresa a partir de 2021, alcançando R$ 204 mil em 2024. A totalidade desse grupo refere-se a financiamentos bancários, indicando a busca por alongamento de prazos como alternativa de recomposição do fluxo financeiro. Embora represente uma parcela menor do endividamento total, sua presença reforça a tendência de comprometimento financeiro de maior prazo.

De modo geral, o aumento das obrigações em todas as frentes não foi acompanhado por uma ampliação dos recursos próprios ou por melhoria dos indicadores operacionais, o que contribuiu para o aprofundamento do desequilíbrio entre capital próprio e capital de terceiros ao longo do período.

F) Demonstração do Resultado do Exercício:

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma demonstração contábil destinada a evidenciar, de forma ordenada e resumida, o desempenho econômico da empresa em determinado período. Por meio dela, são apresentados os valores das receitas, custos e despesas incorridos, permitindo apurar o lucro ou prejuízo do exercício. Essa estrutura facilita a análise da capacidade da entidade em gerar resultados, identificar sua rentabilidade e avaliar a eficiência da gestão. A DRE segue uma sequência lógica que reflete a formação do resultado líquido, oferecendo subsídios para decisões gerenciais, fiscais e de investidores.

Segue relacionado a demonstração do resultado do exercício apresentada:

SCZ Scalzilli administração judicial

Posto de Combustíveis Malheiros Ltda.

DRE	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**1.939.024**	**4.479.414**	**4.853.422**	**3.444.356**	**247.264**
(-) DEDUÇÕES	(11.328)	(21.371)	(31.746)	(21.679)	(1.806)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***1.927.696***	***4.458.043***	***4.821.675***	***3.422.677***	***245.457***
CUSTOS OPERACIONAIS	**(1.675.483)**	**(3.967.624)**	**(3.996.168)**	**(2.948.843)**	**(327.076)**
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***252.213***	***490.419***	***825.508***	***473.834***	***(81.619)***
MARGEM BRUTA	*13,1%*	*11,0%*	*17,1%*	*13,8%*	*-33,3%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(259.483)**	**(663.538)**	**(676.669)**	**(587.975)**	**(72.808)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(222.486)	(517.448)	(631.093)	(553.519)	(53.008)
DESPESAS COM VENDAS	(33.130)	(139.021)	(71.650)	(37.365)	(2.068)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.748)	(5.103)	(8.830)	(3.593)	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.124)	(3.241)	(5.174)	-	(3.480)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.004	1.274	40.077	6.502	(14.252)
RESULTADO OPERACIONAL	***(7.270)***	***(173.120)***	***148.839***	***(114.141)***	***(154.427)***
MARGEM OPERACIONAL	*-0,4%*	*-3,9%*	*3,1%*	*-3,3%*	*-62,9%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(27.068)**	**(115.689)**	**(365.716)**	**(261.433)**	**(170.134)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(28.861)	(115.710)	(371.126)	(262.491)	(170.578)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.793	21	5.410	1.058	443
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(34.339)***	***(288.809)***	***(216.877)***	***(375.574)***	***(324.561)***
R E S U L T A D O L Í Q U I D O	**(34.339)**	**(288.809)**	**(216.877)**	**(375.574)**	**(324.561)**
MARGEM LÍQUIDA	*-1,8%*	*-6,5%*	*-4,5%*	*-11,0%*	*-132,2%*

A análise da demonstração de resultados da Posto de Combustíveis Malheiros Ltda., entre 2020 e 2024, revela uma trajetória marcada por recorrência de resultados negativos e margens operacionais progressivamente desfavoráveis. Em apenas um dos cinco exercícios (2022), foi registrado lucro operacional, ainda assim insuficiente para reverter os efeitos do resultado financeiro adverso.

No comparativo horizontal, observa-se que a receita líquida operacional aumentou de R$ 1,9 milhão em 2020 para R$ 4,8 milhões em 2022, indicando crescimento nas vendas. No entanto, essa elevação veio acompanhada de aumentos proporcionais ou superiores nos custos e nas despesas, o que limitou a geração de resultado. A partir de 2023, a receita passou a apresentar retração, atingindo R$ 3,4 milhões naquele ano e recuando para R$ 245 mil em 2024 – o que representa uma queda superior a 90% em relação ao pico registrado em 2022.

Em termos de rentabilidade, a margem bruta foi positiva até 2023, oscilando entre 11% e 17%, mas tornou-se negativa em 2024 (-33,3%), o que sugere que os custos superaram a receita líquida, possivelmente por perda de escala, encarecimento das mercadorias ou redução na precificação.

As despesas operacionais permaneceram elevadas ao longo do período, com destaque para os gastos administrativos, que representaram parcela expressiva do total. Em 2024, mesmo com forte queda na receita, essas despesas mantiveram-se em patamar relevante, contribuindo para um resultado operacional negativo, com margem de -62,9%.

O resultado financeiro foi consistentemente negativo em todos os exercícios, exercendo influência direta na formação dos prejuízos líquidos. Em 2024, por exemplo, o resultado financeiro líquido foi de -R$ 170 mil, o que contribuiu para o prejuízo total de R$ 324 mil, refletido em uma margem líquida de -132,2%.

A redução drástica no faturamento em 2024 guarda relação com o encerramento das atividades operacionais da empresa ao final de abril daquele ano, conforme descrito na petição inicial do pedido de autofalência. Segundo consta, em novembro de 2023, a empresa foi notificada a desocupar o imóvel onde funcionava seu posto de combustíveis, o que inviabilizou a continuidade de sua atividade principal. A ausência de ponto comercial e a dificuldade de acesso a crédito para estruturação de nova unidade comprometeram a retomada da operação, resultando na paralisação definitiva das atividades e consequente perda de receita.

De forma geral, os dados indicam que, ao longo dos exercícios, a empresa enfrentou limitações tanto na geração de resultados operacionais quanto na absorção dos encargos financeiros, especialmente nos dois últimos anos, período em que a retração do faturamento se intensificou e culminou no encerramento das atividades.

G) Considerações finais contábeis

A análise integrada dos dados contábeis da Posto de Combustíveis Malheiros Ltda., no período de 2020 a 2024, evidencia um quadro de agravamento progressivo das condições econômico-financeiras da empresa. Ao longo dos exercícios, o crescimento do ativo total foi sustentado, principalmente, pelo aumento do realizável a longo prazo – notadamente por valores classificados como adiantamentos ao

titular – enquanto a liquidez imediata e o capital de giro apresentaram redução significativa, o que pode ter impactado a sustentação das atividades operacionais no curto prazo.

No que se refere às obrigações, o passivo registrou expansão expressiva em todos os anos, com destaque para o passivo circulante, que se manteve como o principal componente do endividamento e passou a superar o total do ativo a partir de 2022. A composição das dívidas revela concentração em empréstimos bancários e obrigações com terceiros, assumidos em volumes crescentes e prazos variados.

Sob a ótica do desempenho econômico, a companhia encerrou todos os exercícios com resultado líquido negativo, sendo que apenas em 2022 registrou lucro operacional – posteriormente revertido por despesas financeiras elevadas. A partir de 2023, a receita passou a apresentar retração significativa, culminando em 2024 com faturamento líquido reduzido e margem bruta negativa, o que indica desalinhamento entre custos e geração de receitas.

Adicionalmente, observa-se que, ao final do período analisado, a empresa encerrou suas atividades operacionais em razão da perda do ponto comercial onde exercia sua principal atividade econômica, conforme relatado na petição inicial da autofalência. Tal circunstância influenciou para a interrupção definitiva do ciclo de geração de receitas.

Considerando o conjunto das informações analisadas, observa-se a coexistência de limitações na geração de caixa, crescimento do endividamento e recorrência de prejuízos operacionais – fatores que, em conjunto, podem ter contribuído para o comprometimento da estrutura econômico-financeira da empresa ao longo do período examinado.

X - CONCLUSÃO

Em razão do exposto, requer digne-se Vossa Excelência receber o presente relatório, com posterior vista ao Ministério Público para ciência.

Nesses termos, pede deferimento.

Porto Alegre, 1º de outubro de 2025.

SCZ – SCALZILLI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Administradora Judicial